

**FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODoviÁRIO DE
PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL**

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (ÁCIDO 2,4-D)

<p>1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA</p> <p align="center">CTVA Proteção de Cultivos Ltda. Avenida Tamboré, 267 Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA 06460-000, Barueri/SP Brasil</p> <p align="center">Numero para informação ao Cliente: 0800 772 2492</p>	<p>6. CLASSE (OU SUBCLASSE):</p> <p align="center">9</p>
<p>2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800-772-2492</p>	<p>6.1. Nº DE RISCO:</p> <p align="center">90</p>
<p>3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: sais de 2,4-D / Dimetilamonio aminopiralde / Alquilfenol Alcoxilado / Ácido 2,6-Diclorofenoxiacético / 4-CPA (ISO) / Picloram / 2,4-diclorofenol</p>	<p>7. GRUPO DE EMBALAGEM:</p> <p align="center">III</p> <p>8. RÓTULO DE RISCO:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div>
<p>4. Nº ONU: UN 3082</p>	
<p>5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: TORDONULTRA™-S</p> <p>Estado físico: Líquido. Cor: âmbar Odor: semelhante a amina</p>	
<p>9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatível com as classes 1.1 , 1.2 , 1.3, 1.4 (exceto para o grupo de compatibilidade S), 1.5 , 1.6, 4.1+1 e 5.2+1. Exceto para produtos na Classe de Risco 9 com a UN 2990, 3072, 3268 que são compatíveis com substâncias e artigos na Classe de Risco 1. O UN0503 (subclasse 1.4G) é compatível com UN3268 (classe 9).</p>	
<p align="center">10. RISCOS</p>	
<p>10.1. Natureza do risco: Perigo; Lave cuidadosamente após o manuseio. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Evite a liberação para o meio ambiente.</p> <p>10.1.1 Características do produto: H302 Nocivo se ingerido. H333 Pode ser nocivo se inalado. H316 Provoca irritação moderada à pele. H318 Provoca lesões oculares graves. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p> <p>10.1.2 Vias de exposição: Ingestão, inalação, contato com a pele e contato com os olhos.</p>	
<p>10.2. Incêndio: Meios adequados de extinção: água nebulizada, Espuma resistente ao álcool, Dióxido de carbono (CO2) Agentes de extinção inadequados: Não use jato direto de água., Jato de água de grande vazão A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde., Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar., Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água., O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio (NOx) Óxidos de carbono</p>	
<p>10.3. Saúde: Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool. EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. SE INALADO: Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem. Recolha o material derramado.</p>	

10.4. Meio ambiente: Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isole imediatamente a área num raio de 100 metros em todas as direções. Remova fontes de ignição. Mantenha-se em direção contrária ao vento. Use terra ou areia para absorver o produto. Transfira o material contaminado para recipientes adequados para recuperação ou descarte. Limpe a área com cuidado.

11.2. Incêndio: Isole imediatamente a área num raio de 100 metros em todas as direções. Resfrie os recipientes com água corrente. Combata o fogo de um local seguro ou a uma distância segura. Não use jato contínuo de água, pois pode espalhar o fogo. Para combater o incêndio, use aparelho respiratório e roupas de combate a incêndio com pressão positiva.

11.3. Poluição do meio ambiente: Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos d'água. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

11.4. Primeiros socorros: Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente. Lavar com muita água. Se ingerido, procurar atendimento médico. Não induzir ao vômito a não ser sob orientação médica. Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

11.5. Informações para emergências médicas: Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Elimine fontes de ignição. Permaneça em direção contrária ao vento. Evite contato com o material. Aterre e isole eletricamente todos os recipientes e equipamentos. Evite que o produto atinja cursos d'água, esgotos ou áreas confinadas. Recolha o produto derramado ou o absorva com areia ou outro material absorvente não combustível e acondicione em recipientes para posterior destinação apropriada. Limpe a área cuidadosamente. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos. Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, o material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo). Use ferramentas à prova de faíscas. Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13). Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Para evitar vazamentos durante o manuseio, manter a garrafa em uma bandeja de metal., Evitar formação de aerossol., Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho., Não respirar vapores/poeira., Não fumar., Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança., Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso., Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação., Não permitir o contato com a pele ou com as roupas., Não respirar vapores ou spray., Evitar o contato com os olhos., Evitar o contato com a pele e os olhos., Mantenha o recipiente hermeticamente fechado., Manter afastado do calor e de fontes de ignição., Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas., Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente., Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1 País de origem:

14.2 País de trânsito:

14.3 País de destino:

Polícia: 191 / 198 Corpo de bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: 0800-061-8080 Emergências médicas ou sanitárias: 192 Outros:	Polícia: Corpo de bombeiros: Defesa Civil: Emergência ambiental: Emergências médicas ou sanitárias: Outros:	Polícia: Corpo de bombeiros: Defesa Civil: Emergência ambiental: Emergências médicas ou sanitárias: Outros:
--	--	--